



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PROPOSTA DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO**

Título

***(TRANS)FORMAÇÃO: PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA
PROFESSORES E GESTORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA***

1. Contextualização / Justificativa:

Nos últimos tempos, a escola e o processo de formação de professores no Brasil têm sido objeto de um conjunto de mudanças, filosóficas, sociais, políticas e legais, atingindo todos os profissionais da educação e requerendo um novo tipo de formação que contribua para uma nova geração de professores. Nesse cenário, não há como as Universidades deixarem de estabelecerem uma relação de cooperação e colaboração com a rede pública de ensino, considerando que somos corresponsáveis de formar inicialmente (licenciaturas na graduação) professores para atuar na Educação Básica e também qualificar em nível superior, professores da rede por meio do PARFOR/UEAP.

Diante das novas exigências curriculares para a oferta da formação inicial e continuada de professores, reforma curricular na Educação Básica com a implantação da BNCC (BRASIL, 2017), baixo número de cursos específicos para formação continuada de gestores escolares na rede pública de ensino, que o presente Programa de extensão visa difundir ações que possam contribuir com a atualização e o aperfeiçoamento profissional de professores e gestores escolares, em todo o Estado do Amapá, por meio de formação continuada em serviço.

Entre as razões para se propor o presente Programa de extensão, é visando ampliar o número de ações alinhadas ao que prevê as resoluções do Conselho Nacional de Educação, que definem diretrizes curriculares para a formação inicial e continuada de professores (Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019), assim como a recente Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação

Continuada), todas legislações que instauram um novo ciclo de reforma na então formação dos futuros e atuais professores que ingressarão e se encontram na rede de ensino.

De acordo com o exposto e com a previsão de que os cursos de formação continuada sejam realizados por meio de Instituições de Ensino Superior através de “Cursos e programas de Extensão, com carga horária variável, conforme respectivos projetos” (Art. 9º e inciso II da Resolução CNE/CP Nº 1/2020), surgiu a motivação de desenvolver o Programa de extensão universitária intitulado (TRANS)FORMAÇÃO: PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E GESTORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Por ele, visa-se contribuir com o fortalecimento e incremento no número de iniciativas de Formação continuada no Estado do Amapá.

O programa suprirá uma lacuna, quanto a falta de iniciativas que partam para resolução de problemas vividos nas escolas, diretamente com o apoio da Universidade, e assim favoreça que temas relevantes possam suprir as necessidades de formação continuada dos grupos beneficiados. Assim sendo, busca-se impactar positivamente na melhoria da prática pedagógica de docentes e gestores escolares, com empatia, aproximação, escuta e compartilhamento de experiências, assim possibilitando que esta ação abra ainda mais a Universidade para o mundo e ajude a modificá-lo.

No que se refere aos beneficiados do Programa, eles serão de duas categorias e com os seguintes focos: 1) Aos docentes pretende-se realizar uma série de oficinas, eventos, ciclo de formação, em eixos temáticos específicos, que devem contribuir para que eles organizem e dirijam adequadamente situações de aprendizagem no contexto escolar, administrem adequadamente a progressão de aprendizagens, utilizem metodologias de ensino ativas, produzam materiais didáticos inovadores e valorizem a avaliação escolar formativa e diagnóstica, principalmente. Com os gestores escolares, o propósito é ofertar eventos, oficinas e projeto de trabalho colaborativo, visando contribuir com as escolas, no tocante ao planejamento e a construção participativa e dialógica do Projeto político-pedagógico das escolas, entre outras ações no sentido da qualificação pessoal e interpessoal nas escolas.

Uma situação alarmante e que justifica incluir como um dos públicos-alvo deste Programa os gestores escolares, diz respeito aos dados obtidos no último Censo da Educação (INEP, 2021), que aponta que das 759 escolas localizadas no Estado do Amapá, pertencentes a rede pública de ensino, do Estado e municípios, 251 delas não possuem regulamentação pelo Conselho de Educação. Um dos entraves para isto, diz respeito às problemáticas de possuir ou não o seu projeto político pedagógico, item essencial para o processo de regularização bem como outros que podem ser analisados. Nesse sentido, tal situação requer atenção não somente do Poder Executivo, mas da pesquisa e extensão universitária, o que pode mapear esta situação e identificar possíveis razões deste e outros problemas vivenciados pelos gestores, para que se transforme essa realidade e se efetue melhorias na gestão escolar.

2. Metas e Objetivos:

OBJETIVOS	METAS
Objetivo 1: Realizar eventos, minicursos, ciclos de formação voltados a formação continuada de professores	Meta 1 - Realizar diagnóstico junto a rede de ensino, de temáticas que demandem de oferta de formação continuada junto aos professores;
	Meta 2 - Realizar sempre um grupo focal, antes da realização das atividades de formação presencial, visando identificar junto ao público participante da atividade, suas expectativas, principais necessidades e experiências que precisam ser consideradas para personalizar as atividades extensionistas, conforme o contexto escolar e os seus problemas reais, assim buscando se aproximar de soluções efetivas;
	Meta 3 – Realizar pelo menos 2 palestras (presencial ou online), 1 ciclo de formação, 8 oficinas com o intuito de abordar e estabelecer formação em temáticas atuais e de interesse para a prática de ensino do professor participante.
	Meta 4 – Estabelecer parceria com as escolas contempladas com as ações de extensão, visando manter em observação se as ações realizadas foram favoráveis para a melhoria das ações dos profissionais no contexto escolar, em especial, no que se refere as atividades realizadas pelo corpo docente participante;
	Meta 5 – Inserir nas atividades de extensão, orientandos de IC e UCEX, para incentivar a construção da sua autonomia e enriquecimento formativo nos projetos, eventos, oficinas, considerando aqueles que utilizem a metodologia de pesquisa-formação;
	Meta 6 – Realizar lives para a extensão em forma de palestra, que venham a ter participação de colaboradores externos e que se encontrem fora do Estado do Amapá, visando atingir um significativo número de professores numa escala inter-regional;
	Meta 7 – Realizar pelo menos 2 atividades de extensão, voltadas a formação continuada, em escolas e com professores do interior do Estado do Amapá;
Objetivo 2: Realizar eventos, ciclos de formação e trabalho colaborativo junto a gestores escolares	Meta 1 - Realizar diagnóstico junto a rede de ensino, de temáticas que demandem de oferta de formação continuada para gestores escolares;
	Meta 2 - Realizar sempre um grupo focal, antes da realização das atividades de formação presencial, visando identificar junto ao público participante da atividade, suas expectativas, principais necessidades e experiências que precisam ser consideradas para personalizar as atividades extensionistas, conforme o contexto escolar e os seus problemas reais, assim buscando se aproximar de soluções efetivas;
	Meta 3 – Realizar pelo menos 2 palestras (presencial ou online), 4 oficinas e 2 trabalhos colaborativos para construção de PPP, assessorando gestores;
	Meta 4 – Estabelecer parceria com as escolas contempladas com as ações de extensão, visando manter em observação se as ações realizadas foram

	<i>favoráveis para a melhoria das ações dos profissionais no contexto escolar, em especial, no que se refere as atividades realizadas pelos gestores escolares;</i>
	<i>Meta 5 – Inserir nas atividades de extensão, técnicos da UEAP, que atuam na orientação pedagógica, no sentido de contribuir com a condução e realização das atividades dos projetos, eventos, oficinas, trabalho colaborativo, integrando e partilhando experiências entre a Educação Superior e a Educação Básica;</i>
	<i>Meta 6 – Realizar lives para a extensão em forma de palestra, que venham a ter participação de colaboradores externos e que se encontrem fora do Estado do Amapá, visando atingir um significativo número de gestores escolares numa escala inter-regional;</i>
	<i>Meta 7 – Realizar pelo menos 2 atividades de extensão, voltadas a formação continuada, com gestores escolares do interior do Estado do Amapá;</i>
<i>Objetivo 3: Estabelecer parceria por meio do Programa, entre a PROEXT/UEAP e secretarias de Educação (Municipal e Estadual), contribuindo com a política de formação continuada no Estado do Amapá</i>	<i>Meta 1 – Apresentar as Secretarias de Educação a proposta das atividades de extensão, para a formação continuada de professores e gestores escolares, para assim serem definidos os locais e as instituições que mais demandem das atividades previstas no catalogo de projetos, eventos, oficinas e trabalho colaborativo, conforme EIXOS temáticos de pesquisa/formação da equipe do Programa;</i>
	<i>Meta 2 – Contribuir com o fortalecimento da política de formação continuada na Educação do Estado do Amapá, na capital e no interior do Estado, por meio da atuação de professores doutores, mestres e técnicos-administrativos da área pedagógica da UEAP, junto as redes de ensino público no Estado, seja na zona rural ou urbana;</i>
<i>Objetivo 4: Criação de unidade integrada e/ou comissão permanente para a valorização da formação inicial e continuada de professores, fazendo a ponte entre a Universidade e a rede de ensino pública (Educação Básica e Superior)</i>	<i>Meta 1 - Para a realização do Programa de extensão, deve-se mapear as demandas da comunidade externa no tocante a necessidade de formação continuada na Educação Básica pública, compondo comissão com proposito de realizar o levantamento e acompanhamento das ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade junto a rede de ensino, comissão que deve ser composta pelo corpo docente e/ou técnico da UEAP, que compõem o Programa e demais setores da instituição e professores e/ou gestores experientes das redes escolares de ensino;</i>
	<i>Meta 2 – Articular o Programa de extensão proposto com outros programas voltados a formação de professores da UEAP (PIBID, RP, PARFOR), visando ampliar o alcance das atividades deste Programa com o público interno e externo da UEAP (docentes e/ou gestores escolares);</i>

3. Metodologia:

O Programa de extensão será realizado em etapas e atenderá determinados eixos temáticos, respeitando a área de formação e de pesquisa dos membros da equipe organizadora e do responsável pela atividade proposta de (trans)formação. Prevê-se, antes da realização do evento ou atividade, quando realizada de forma presencial ou híbrida, com grupos que já estão estabelecidos nas escolas ou nas redes de ensino, o desenvolvimento de grupos focais, num primeiro encontro entre o(s) formadores(es) e beneficiados da ação extensionista. Neste momento visa-se obter as expectativas, as problemáticas, situar as experiências e as necessidades dos participantes quanto as temáticas que serão contempladas no processo de formação continuada em serviço.

Quanto as instituições e profissionais que serão contemplados prevê-se que a seleção e estabelecimento de parceria que será realizada nas seguintes condições: 1) parceria entre a escola e a coordenação do Programa de extensão diretamente, conforme a procura e disponibilidade de profissionais para realizar a atividade; e/ou, a inscrição de docentes e gestores em articulação da SEED-AP, por meio do CVEDUC-AP, e/ou com outras secretarias de educação; os participantes externos poderão participar do Programa em vagas abertas para inscrição em evento/atividade divulgado no site e/ou redes sociais da instituição e/ou sites criados para a divulgação das atividades de extensão do Programa (Trans)formação.

Os eixos temáticos para os eventos, minicursos, oficinas e demais atividades de formação continuada em serviço dirigida aos docentes, buscarão integrar e valorizar o conhecimento, a prática e o engajamento profissional dos docentes, com temáticas alinhadas com as reais necessidades e problemáticas do contexto escolar amapaense. Quanto aos gestores busca-se realizar a atualização de conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais quanto ao planejamento educacional, gestão e construção de projeto político-pedagógico, incentivo a criação de iniciativas para fortalecer a gestão democrática e participativa, assim como ações para dedicar atenção para o respeito a diversidade e aos direitos humanos. Todas as ações tem um propósito em comum: a transformação de saberes docentes, pedagógicos e o fortalecimento da autonomia dos participantes quanto ao cuidado com a sua atividade fim e carreira. (TARDIF, 2014; CONTRERAS, 2012).

As atividades de extensão devem ocorrer de forma 100% presencial ou híbrida ou também em forma de *lives* (somente para temáticas em que houver colaboração de participante externo e que se encontre fora do Estado do Amapá), bem como serão distribuídas em ações em escolas e com profissionais que estejam na capital ou no interior do Estado do Amapá. A seguir, uma síntese dos eixos temáticos do Programa, em que cada um deles deve se desdobrar iniciativas extensionistas, na forma de eventos, cursos, espaço de fortalecimento da formação dos acadêmicos da UEAP (via UCEx) e criação de produtos, como recursos didáticos.

**EIXOS TEMÁTICOS E PROPOSTA DE PARA EVENTOS, MINICURSOS E ATIVIDADES
PARA ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (EIXO,
TIPO, ATIVIDADE E CARGA HORÁRIA)**

1. (Trans)Formação para o planejamento e gestão de ensino em sala de aula

1.1 Oficina: O ensino da matemática com base na resolução de problema nos Anos iniciais do Ensino Fundamental (carga horária: 10 horas)

1.2 Oficina: Educação de jovens e adultos (carga horária: 10 horas)

1.3 Minicurso: Reflexões sobre a construção do Projeto Pedagógico da Escola (carga horária: 40 horas)

2. (Trans)Formação para a atualização dos saberes de conteúdo em articulação com os saberes pedagógicos na educação básica

2.1 Ciclo formativo ensino de ciências (Ensino Médio): Pressupostos teóricos e metodológicos fundamentais para o ensino de ciências: em busca de práticas transformadoras (carga horária: 25 horas)

3. (Trans)Formação para a inserção de metodologias de ensino ativas em sala de aula ou em contextos de ensino híbrido

3.1 Oficina: Metodologias ativas na Educação Básica – Ensino Fundamental (carga horária: 20 horas)

3.2 Oficina: Metodologias ativas na Educação Básica – Ensino Médio (carga horária: 20 horas)

4. (Trans)Formação para elaboração de planos, diagnósticos e recursos didáticos

4.1 Oficina de elaboração de sequências didáticas, instrumentos de avaliação diversificados e construção de recursos pedagógicos (carga horária: 20 horas)

4.2 Oficina de construção de aulas na perspectiva da aprendizagem significativa (carga horária: 10 horas)

5. (Trans) Formação para alfabetizadores

5.1 Oficina: Metodologias para alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (carga horária: 10 horas)

5.2 Oficina: Diagnósticos e sondagem da escrita infantil: estratégias para auxiliar no processo de alfabetização (carga horária: 10 horas)

6. (Trans) Formação para gestores escolares, com foco no planejamento, gestão pedagógica e diversidade

6.1 Oficina: Ciclo de construção de Projeto Político-Pedagógico: elaboração na perspectiva participativa e dialógica (carga horária: 20 horas)

6.2 Projeto: Trabalho colaborativo para construção de ciclo de criação e/ou atualização de Projetos Político-Pedagógicos (carga horária: 60 horas - anual)

6.3 Oficina: Educação e direitos humanos (carga horária: 10 horas)

6.4 Oficina: A diversidade sob a ótica do planejamento e da gestão pedagógica (carga horária: 10 horas)

6.5 Palestra: Direitos humanos e diversidade em ambiente escolar (carga horária: 4 horas)

7. (Trans) Formação para gestores escolares, com foco nas políticas de avaliação e financiamento

7.1 Palestra: Educação e Economia: discutindo as relações entre os indicadores educacionais e de crescimento econômico (carga horária: 4 horas)

7.2 a definir;

8. (Trans) Formação para a aquisição de habilidades socioemocionais e trabalho focado no envolvimento cognitivo e emocional dos alunos com a aprendizagem

A definir.

Para favorecer a interação entre os participantes-beneficiados pelas ações extensionistas, após inscrição ou preenchimento de vagas de uma das atividades conforme os eixos temáticos, serão criados grupos no WhatsApp para que todos tenham acesso a informes, bem como sejam socializados materiais digitais para a formação proposta pela nossa equipe, assim como servirá de um modo de incentivar a autoformação dos professores e gestores participantes.

Como equipe organizadora do Programa de extensão, além de professores doutores e mestres pertencentes aos cursos de Pedagogia, Química e Engenharia de Produção, técnicos especialistas da área pedagógica da UEAP também contribuirão com as ações extensionistas. Além disso, serão incluídos nas ações acadêmicas do Programa de Iniciação Científica da UEAP, que estejam realizando estudo com a metodologia de pesquisa-formação, considerando que ao mesmo tempo em que estarão pesquisando, poderão intervir de forma contextualizada e significativa junto aos profissionais contemplados com as atividades do Programa de extensão, assim propiciando a troca de experiências e conhecimento entre pesquisador e pesquisado, o que é favorável para todos envolvidos.

Por fim, espera-se que nesse Programa, também sejam inseridos os acadêmicos dos cursos de graduação da UEAP por meio das Unidades curriculares de Extensão, em especial advindos do Curso de Pedagogia e Química, sendo eles orientandos e coordenados pelos docentes que integram a equipe organizadora do Programa, por meio das UCEX que venham a convergir com os eixos temáticos do Programa, mas que sejam realizadas com o protagonismo do acadêmico. Poderão ainda ser integrados ao Programa, acadêmicos voluntários ou bolsistas de extensão, da graduação e pós-graduação, conforme a demanda

dos projetos e ainda outros profissionais podem ser convidados e que sejam ligados a outras instituições de ensino superior ou SBENBIO (Regional 6), podendo colaborar principalmente dos momentos de eventos virtuais (podendo ser palestras, lives e/ou webinários), com direito a certificação aos participantes.

Ao final do Programa, prevê-se a organização e publicação de um livro com os relatos de experiência obtidos durante e após a realização do Programa, de autoria dos membros da equipe organizadora do Programa.

4. Público atingido:

- Estima-se que o Programa ao longo de um ano, possa impactar positivamente:
- 30 escolas, considerando o vínculo dos profissionais que devem participar das atividades (localizadas na zona urbana e rural e na capital e no interior do Estado);
- 150 professores, de várias áreas de conhecimento (da Educação Infantil ao Ensino Médio);
- 50 gestores (principalmente coordenadores pedagógicos) que atuem na rede pública de ensino;
- 200 participantes em eventos on-line;

5. Relação da proposta com o ensino e a pesquisa:

Com a experiência incorporada, refletida e ressignificada ao longo dos últimos anos, por meio do ensino, da pesquisa, a Universidade nos últimos 16 anos por meio dos sete cursos de Licenciatura (Matemática, Pedagogia, Letras, Ciências Naturais, Química, Filosofia e Música), com um número significativo de egressos atuando em vários níveis de ensino (da Educação Básica a Superior) no Amapá, a UEAP pode expandir suas ações junto ao público externo e que demanda de nossa atenção pela extensão. Busca-se com a equipe que compõe o presente Programa desenvolver ações extensionistas direcionadas a formação continuada, especificamente aos profissionais que se encontram em serviço na rede pública de ensino.

No tocante ao ensino, as atividades do presente Programa de extensão contribuirão para que os acadêmicos, participantes das ações e bolsistas de Iniciação científica, tenham contato direto com situações e sujeitos reais que demandam de ações para se qualificar constantemente após a formação inicial, assim poderão conhecer, pelo pressuposto metodológico de pesquisa-formação, a inserção nos grupos focais a rotina da docência, as tensões, as contradições e os desafios que a profissão possui (sejam eles ou futuros professores ou gestores escolares).

Com as propostas de formação continuada, também será possível efetuar diagnósticos e buscar as razões da persistência de problemáticas que assolam o contexto escolar, e assim os professores- pesquisadores, técnicos da área pedagógica e demais participantes do Programa poderão propor, conforme suas pesquisas, conhecimentos, atividades que instituem-

se por uma aprendizagem experiencial e que unam teoria-prática, assim, motivando e difundindo referenciais que possam direcionar e dar condições para que os profissionais beneficiados transformem concepções e práticas.

Ao final do programa espera-se que se contribua para diretamente aumentar os níveis de qualificação profissional dos envolvidos com o Programa e indiretamente contribua para o aumento dos indicadores educacionais da rede pública de ensino.

6. Cronograma de atividades:

(O cronograma deve se relacionar com os objetivos e metas)

OBJETIVOS	METAS	2022			2023								
		10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9
OBJETIVO 1	META 1	X	X					X	X				
	META 2			X	X	X				X	X	X	
	META 3			X	X	X				X	X	X	X
	META 4			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	META 5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	META 6			X	X	X				X	X	X	
	META 7			X	X					X	X		
OBJETIVO 2	META 1	X	X					X	X				
	META 2			X	X	X				X	X	X	
	META 3			X	X	X				X	X	X	X
	META 4			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	META 5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	META 6			X	X	X				X	X	X	
	META 7			X	X					X	X		
OBJETIVO 3	META 1	X			X	X	X	X					
	META 2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OBJETIVO 4	META 1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	META 2	X	X		X	X		X	X			X	X

7. Avaliação:

Para a organização, o registro e a descrição das atividades do Programa, serão realizadas: reuniões periódicas com a elaboração de ata com as deliberações; registro fotográfico das ações; aplicação de questionário de avaliação das ações aos participantes;

relatório descritivo das ações; autoavaliação da equipe organizadora a cada 2 meses; e, publicação de livro, contendo as atividades da equipe organizadora do programa.

9. Referências:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

CONTRERAS, José. **A autonomia docente**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo Escolar**, 2021. Brasília: MEC, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data>

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

LOCAL E DATA : Macapá-AP,30/09/2022.

(DANIELLE DIAS DA COSTA - COORDENADORA DA PROPOSTA)

ASSINATURA



Cód. verificador: 117297478. Cód. CRC: 940F952
Documento assinado eletronicamente por **DANIELLE DIAS DA COSTA** em 30/09/2022 23:13, conforme decreto nº 0829/2018. A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <https://sigdoc.ap.gov.br/autenticador>

